



Prudente José de Moraes e Barros (1841- 1902) **Presidente da República de 1894 a 1898**



Nascido a 4 de outubro de 1841, em Itú (SP), e falecido a 3 de dezembro de 1902, em Piracicaba (SP), foi advogado, político e primeiro presidente civil da República. Ingressou, em 1859, na Faculdade de Direito de São Paulo, onde fez amizade com colegas que teria grande importância na sua vida e na campanha republicana: Rangel Pestana, Campos Sales e Bernardino de Campos, entre outros.

Graças a essas amizades, é provável que ele tenha, nessa época, sido iniciado maçom, em 1862, ou 1863, na Loja “SETE DE SETEMBRO”, da capital, fundada, exatamente, por seus amigos Campos Sales e Rangel Pestana, embora existam autores que afirmam que ele teria sido iniciado na Loja “BENEFICÊNCIA ITUANA”, de Itú, fundada em 1873. Não existem dúvidas, entretanto, de que tenha sido maçom, pois, em 1875, constou como um dos fundadores da Loja

A.R.L.S. URIM & TUMIM - 4294 -
Rua: Augusta, nº 719 - São Paulo-SP

“PIRACICABA” e, quando era presidente da República, teve o seu nome lançado como candidato ao Grão Mestrado do Grande Oriente.

Vereador e, depois, deputado, representou o Partido do Republicano na Assembléia Provincial (de 1878 a 1879 e de 1882 a 1883) e na Assembléia Geral (1885). Ao ser proclamada a República, o povo de São Paulo, na mesma noite do dia 15-11-1889, aclamou Prudente de Moraes para fazer parte do Governo Provisório, e por Decreto de 03-12-1889 "DEODORO" o nomeou Governador de São Paulo, nomeação que foi recebida em São Paulo com entusiasmo geral, pois todos sabiam que não haveria perseguições políticas, o que era muito importante numa época de transição do regime político. Com a proclamação da República, ao lado de Francisco Rangel Pestana e de Joaquim de Sousa Mursa, formou a Junta Governativa de São Paulo (16/11 a 12/12/1889). Em seguida, foi nomeado primeiro governador. Seu mandato cobriu o período de 14/12/1889 a 18/10/1890. Depois, como senador, foi eleito presidente da Constituinte e lançado candidato à presidência da República, sendo derrotado, por pequena margem, por Deodoro. Presidente da República de 1894 a 1898.

Seria, em 1894, eleito, sendo empossado a 15 de novembro. Em 1898 entregava o governo a Campos Sales, retirando-se para Piracicaba. Voltando de um tratamento de saúde em Cambuquira, onde fora a conselho de seu médico e sobrinho, o Dr. Paulo de Moraes Barros, que tinha descoberto que Prudente estava tuberculoso, ele acabou passando para o Oriente Eterno em 03-12-1902, 17 dias antes de seu Irmão Manoel. O desenlace deu-se em sua residência de Piracicaba, tendo sido o seu sepultamento uma "epopéia dolorosa" para a Cidade, como disse um escritor da época.

São Paulo - Julho 2016